

## CAUSAS DE INTERNAÇÕES DE RECÉM-NASCIDOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

### CAUSES OF NEWBORN ADMISSIONS TO NEONATAL INTENSIVE CARE UNITS: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

Francivaldo de Deus Coelho<sup>1</sup>  
Adriana da Silva Barros Andrade<sup>2</sup>  
Rafaela Figueiredo de França<sup>3</sup>  
Lucilândia de Sousa Silva<sup>4</sup>  
Emília dos Santos Silva<sup>5</sup>

#### RESUMO

O termo recém-nascido refere-se a uma definição clínica que é correspondente ao período desde o nascimento até os 28 dias de vida, são considerados indivíduos que possuem fragilidades e que requerem cuidados específicos. Por isso, em casos de comprometimento da saúde desse recém-nascido, há a necessidade de utilização da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. O presente estudo tem como objetivo identificar as principais causas de internações de recém-nascidos em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. O presente estudo trata-se de um método de revisão sistemática de literatura, com abordagem qualitativa e descritiva, no qual objetiva identificar, reunir e analisar as principais evidências científicas que apresentem as causas de internações de recém-nascidos em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Para isso, buscou-se estudos em três principais bases de dados. A amostra final desta revisão foi composta por seis estudos. Os problemas respiratórios, a prematuridade e baixo peso ao nascer apresentam-se como um dos principais motivos de internações em unidades de terapia intensiva neonatal. Os fatores encontrados representam importantes indicadores de vulnerabilidade neonatal, reforçando a necessidade de estratégias de prevenção, assistência qualificada durante o pré-natal, parto e puerpério, assim como o fortalecimento das práticas de cuidado nas unidades neonatais.

**Palavras-chave:** Hospitalização. Recém-Nascido. Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

#### ABSTRACT

The term newborn refers to a clinical definition corresponding to the period from birth to 28 days of life; these are considered individuals who are fragile and require specific care. Therefore, in cases of compromised health in these newborns, there is a need for the use of the Neonatal Intensive Care Unit (NICU). This study aims to identify the main causes of newborn admissions to NICUs. This study is a systematic literature review, with a qualitative and descriptive approach, which aims to identify, gather, and analyze the main scientific evidence presenting the causes of newborn admissions to NICUs. For this, studies were searched in three main databases. The final sample of this review consisted of six studies. Respiratory problems, prematurity, and low birth weight are among the main reasons for admissions to neonatal intensive care units. The factors identified represent important indicators of neonatal vulnerability, reinforcing the need for prevention strategies, qualified care during prenatal, delivery and postpartum periods, as well as strengthening care practices in neonatal units.

**Keywords:** Hospitalization. Newborn. Neonatal Intensive Care Units.

<sup>1</sup> Acadêmico em Enfermagem. Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-8620-1310> E-mail: [f.de.deus.c@aluno.uespi.br](mailto:f.de.deus.c@aluno.uespi.br)

<sup>2</sup> Doutora em Biotecnologia em Saúde Humana e Animal. Docente Adjunta da Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1463-5117> E-mail: [adrianabarros@fm.uespi.br](mailto:adrianabarros@fm.uespi.br)

<sup>3</sup> Acadêmica em Enfermagem. Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-1076-0906> E-mail: [rfdef@aluno.uespi.br](mailto:rfdef@aluno.uespi.br)

<sup>4</sup> Acadêmica em Enfermagem. Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-8572-3875> E-mail: [lucilandia.de.sousa.s@aluno.uespi.br](mailto:lucilandia.de.sousa.s@aluno.uespi.br)

<sup>5</sup> Acadêmica em Enfermagem. Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-9167-4896> E-mail: [emiliadossantoss@aluno.uespi.br](mailto:emiliadossantoss@aluno.uespi.br)

## 1. INTRODUÇÃO

O termo recém-nascido refere-se a uma definição clínica que é correspondente ao período desde o nascimento até os 28 dias de vida, são considerados indivíduos que possuem fragilidades e que requerem cuidados específicos e uma assistência holística que se estende desde o momento do nascimento (Rezer; Silva e Faustino, 2022).

Durante essa fase, considerando a vulnerabilidade à saúde do recém-nascido por fatores biológicos, culturais, ambientais e sociais, é possível que ocorram intercorrências ou modificações fisiológicas que afetam o estado de saúde do mesmo. Portanto, para esses casos, surge a necessidade de utilização da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (Santos et al., 2024), com a finalidade de estabilizar a saúde do RN.

No Brasil, no ano de 1990, a taxa de mortalidade neonatal era de 26 óbitos por mil nascidos vivos. No entanto, com o avanço das tecnologias que aumentam, consequentemente, a qualidade da assistência, como as Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, houve um grande declínio na mortalidade desse público, diminuindo para 16,7 por mil nascidos vivos no ano de 2015 (Brasil, 2020).

A Unidade de Terapia Neonatal é uma área hospitalar equipada para recepcionar os RNs que apresentam alguma morbidade de alto ou baixo risco ou que necessitem de uma assistência considerada de alta complexidade com o auxílio de dispositivos tecnologicamente avançados existentes no setor (Santos; Anonacio, 2024). É um serviço de internação responsável pelo cuidado integral ao RN grave ou potencialmente grave, as suas estruturas assistenciais possuem condições técnicas adequadas à prestação de assistência especializada (Justino, 2024).

O diagnóstico precoce e o conhecimento das principais afecções que levam os recém-nascidos a internações em Unidade de Terapia Neonatal são essenciais para uma melhor assistência, incluindo a necessidade de identificação da busca por uma assistência especializada, proporcionando tratamento imediato e adequado e, assim, prevenindo complicações e agravos à saúde dos mesmos.

Vários fatores podem levar o recém-nascido a internações nos primeiros dias de vida, a maioria deles estão diretamente associados a prematuridade que, por sua vez, pode estar relacionada a problemas como a genética, psicossociais, obstétricos e a alguma deficiência nutricional. Ademais, complicações respiratórias, cardíacas, icterícia, como

também RNs de baixo peso que possuem menos de 2,5kg são fatores que levam a internações, inclusive nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (Nascimento et al., 2020).

Assim, considerando a importância das Unidades de Terapia Intensiva Neonatai para a sobrevivência de recém-nascidos que necessitam dessa assistência, urge a seguinte questão norteadora: com base na literatura, quais as causas de internações de recém-nascidos em unidade de terapia intensiva neonatal?

Portanto, o presente estudo tem como objetivo identificar as principais causas de internações de recém-nascidos em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um método de revisão sistemática de literatura, com abordagem qualitativa e descritiva, que tem como objetivo identificar, reunir e analisar as principais evidências científicas que apresentem as causas de internações de recém-nascidos em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

Para a realização do estudo, seguiu-se a recomendação PRISMA (Revisões Sistemáticas e Meta-análises), bem como o fluxograma de desenvolvimento da pesquisa foi elaborado com base no modelo por ela proposto (Page *et al.*, 2021).

Com isso, seguiu-se as seguintes etapas: elaboração da pergunta de pesquisa; busca na literatura; seleção dos artigos; extração dos dados; avaliação da qualidade metodológica; síntese dos dados (metanálise); avaliação da qualidade das evidências; e redação e publicação dos resultados (Galvão; Pereira, 2014).

Para formular as questões de pesquisa que guiou esta revisão sistemática da literatura, foi utilizada a estratégia PICO (P: População; I: Fenômeno de Interesse; Co: Contexto). Considerou-se então: P: recém-nascidos; I: Internações de Recém-nascidos; e, Co: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Desta forma, elaborou-se as seguintes questões para atender os objetivos da pesquisa: quais as causas de internações de recém-nascidos em unidade de terapia intensiva neonatal?

O levantamento bibliográfico ocorreu de outubro a novembro de 2025, quando se efetuou busca em três principais bases de dados, em atenção à seguinte sequência: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Publicações Médicas (PubMed) e Scientific Electronic

---

Library Online (SciELO), utilizando-se descritores que estão inseridos no banco Medical Subject Headings (MESH).

As estratégias de busca foram elaboradas mediante combinação de descritores controlados e palavras-chave, utilizando os operadores booleanos “OR” e “AND” e os seguintes descritores em inglês, português e espanhol, na seguinte sequência: (“Hospitalização”) OR (“Hospitalization”) OR (“Hospitalización”) AND (“Recém-Nascido”) OR (“Infant, Newborn”) OR (“Recién Nacido”) AND (“Unidades de Terapia Intensiva Neonatal”) OR (“Intensive Care Units, Neonatal”) OR (“Unidades de Cuidado Intensivo Neonatal”).

Para as buscas nas quatro bases escolhidas, obedeceu-se a mesma sequência na inserção dos descritores e, como limite de busca, estabeleceu-se que seriam selecionadas as publicações dos últimos cinco anos, com a finalidade de abranger o maior quantitativo de publicações recentes a respeito da temática em estudo. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2020 e 2025, disponíveis gratuitamente em periódicos nacionais e internacionais, com textos completos, escritos em português, inglês ou espanhol, que abordassem as causas de internações de recém-nascidos em unidade de terapia intensiva neonatal.

Nesse contexto, foram excluídos do estudo: editoriais, livros, teses, dissertações, resumos de congresso, estudos de revisão de escopo, integrativa ou sistemáticas, artigos que não se enquadram no recorte temporal ou que não atendam ao objetivo proposto, em idioma diferente dos exigidos e publicações duplicadas.

Os estudos foram importados para o *Excel*, um é um programa de folha de cálculo da *Microsoft*. O programa permite coletar, organizar os estudos selecionados. Após a filtragem dos trabalhos repetidos e a análise independente dos títulos e resumos por dois avaliadores, foram pré-selecionados aqueles considerados relevantes para leitura completa, a fim de avaliar sua pertinência à pesquisa. Durante essa etapa, os artigos foram avaliados pelos avaliadores quanto ao atendimento aos critérios de inclusão ou exclusão, avançando para a fase de extração de dados somente aqueles que atendiam aos critérios estabelecidos.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão na estratégia de busca, foram identificados 349 artigos completos nas bases de dados. Dentre esses, 76 foram excluídos por duplicidade. Um total de 273 estudos foram selecionados, sendo 73 na Biblioteca Virtual

da Saúde (BVS), 120 nas Publicações Médicas (PubMed) e 80 *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Dessa forma, após a análise dos títulos e resumos, 107 estudos foram selecionados para leitura na íntegra, por estarem alinhados ao objeto de estudo. Posteriormente, durante a leitura completa dos artigos selecionados, 101 foram excluídos por se tratarem de estudos que não abordavam de forma integral a questão de pesquisa, com desvios para relatos de experiências de profissionais e pais, por exemplo. Portanto, a amostra final desta revisão foi composta por seis estudos.

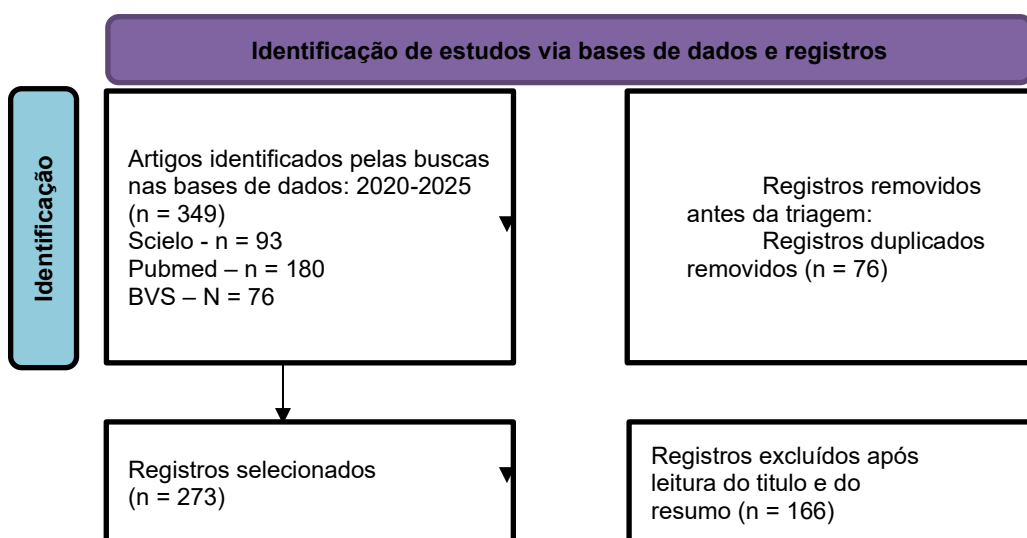
Para a definição das informações extraídas das pesquisas incluídas, foi elaborado um instrumento de extração de dados contemplando os seguintes itens: autores, por autores, ano de publicação, periódico, título, objetivos e resultados.

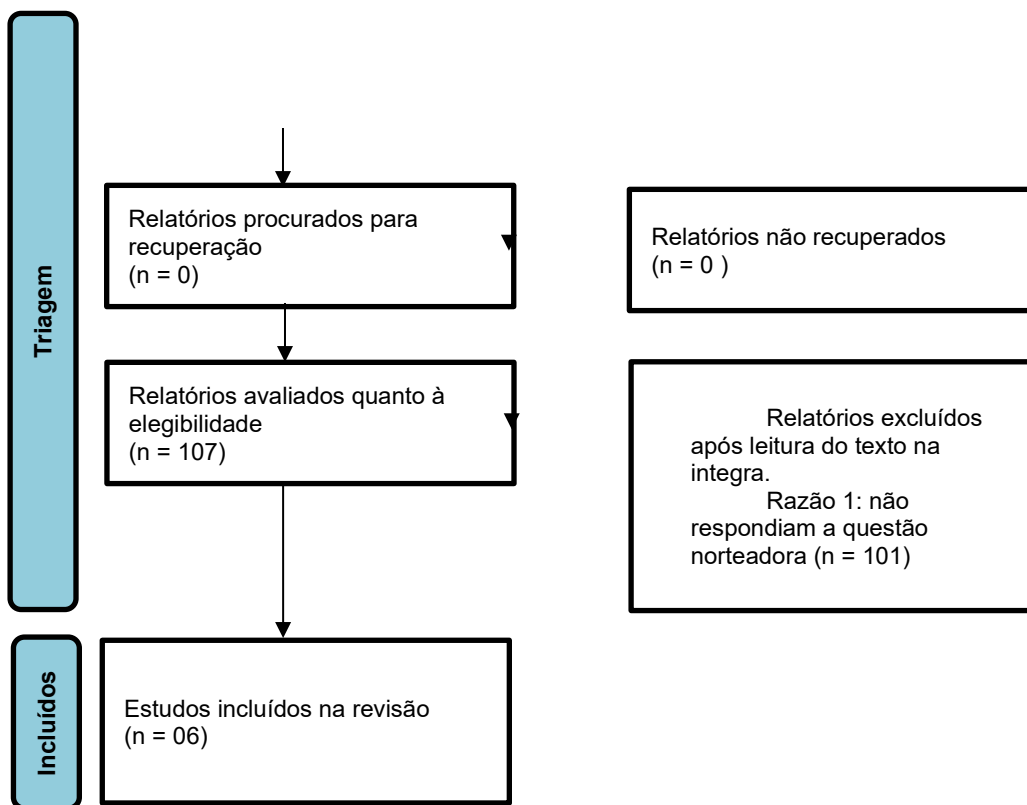
Os artigos foram lidos e analisados de maneira integral, seguindo um roteiro elaborado, incluindo dados relacionados às principais causas de internações neonatal em unidades de terapia intensiva. Os resultados foram apresentados em quadros e a discussão se realizou com base na literatura pertinente ao assunto.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 349 resultados na busca. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, bem como a leitura dos títulos, resumos e a análise detalhada dos textos completos, chegaram-se a seis artigos que apresentavam relação direta com o tema, o objeto e a questão de pesquisa. Para demonstrar esse processo, foi utilizado o fluxograma PRISMA apresentado a seguir na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma baseado no modelo PRISMA com os resultados da seleção dos artigos.





Fonte: Adaptado do modelo PRISMA *Flow Diagram* 2020 (Page *et al.*, 2021).

A seguir, no Quadro 1, apresentam-se os artigos incluídos na análise, organizados segundo título, ano de publicação, periódico, objetivos e resultados, de modo a sistematizar as principais informações pertinentes ao estudo.

**Quadro 1: Síntese dos estudos incluídos no estudo. Floriano – PI, 2025.**

Nº	AUTORIA/ ANO DE PUBLICAÇÃO/ PERIÓDICO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS
1	Costa <i>et al</i> (2025), Revista de Enfermagem Referência.	Perfil Clínico e Epidemiológico dos Recém-Nascidos nas Unidades Neonatais de uma Maternidade de Alto Risco	Analisar o perfil clínico e epidemiológico dos recém-nascidos atendidos nas unidades neonatais de uma maternidade de referência	Problemas respiratórios e problemas cardíacos.
2	Aguiar <i>et al</i> (2022), Revista Uruguaya de Enfermería.	Avaliação das internações dos recém-nascidos em uma UTI Neonatal durante uma pandemia.	Avaliar as características das internações dos RNs em uma unidade de terapia intensiva neonatal do extremo sul do Brasil durante uma pandemia.	Prematuridade.
3	Aquino <i>et al</i> (2021),	Perfil de recém-	Analisar o padrão de	Baixo peso, muito

	Revista eletrônica trimestral de Enfermería.	nascidos de risco relacionados à termorregulação em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	temperatura de recém-nascidos de baixo peso admitidos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	baixo peso ou extremo baixo.
4	Balestracci <i>et al</i> (2020), Revista Chilena de Pediatría.	Prevalência de Hipertensão Arterial em uma unidade de cuidados intensivos neonatais.	Estimar a prevalência de hipertensão arterial e avaliar sua associação com causas mentais prévias relacionadas a esta condição.	Condições maternas, a exemplo da doença hipertensiva específica da gestação, ou condições fetais, como o peso ao nascer e a idade gestacional.
5	Moro-soto <i>et al</i> (2020), Revista Colombiana de Obstetricia y Ginecología.	Riesgo de hospitalização do neonato associado à cesárea em uma instituição de alta complexidade em Bogotá, Colômbia, 2018.	Avaliar a associação entre parto por cesárea e hospitalização do neonato, e descrever as indicações de cesárea segundo os grupos de Robson no serviço de obstetrícia de uma instituição geral de alta complexidade.	Associação entre parto cesáreo e subsequente hospitalização neonatal em unidade de terapia intensiva neonatal.
6	Kondracki (2020), BMC Pregnancy Childbirth.	O baixo peso ao nascer em recém-nascidos únicos a termo medeia a associação entre a intensidade da exposição ao tabagismo materno e a admissão imediata na unidade de terapia intensiva neonatal: a avaliação do valor E.	Estimar a prevalência de baixo peso ao nascer (BPN) e admissão em unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) entre recém-nascidos únicos a termo em associação com a intensidade da exposição materna ao tabagismo, explorar o BPN como um mediador que liga o tabagismo à transferência/admissão imediata do recém-nascido à UTIN e avaliar o impacto potencial de fatores de confusão não mensurados nas estimativas de efeito.	Baixo peso ao nascer entre recém-nascidos a termo.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Os problemas respiratórios, a prematuridade e baixo peso ao nascer apresentam-se como um dos principais motivos de internações em unidades de terapia intensiva neonatal, porém problemas cardíacos e nascimento por cesarianas também foram fatores que motivaram internações em unidades de terapia intensiva neonatal de acordo com os estudos analisados.

De acordo com Costa *et al* (2025) que realizou seu estudo em uma maternidade pública de referência no estado do Piauí, os problemas respiratórios foram os principais motivos de internações de recém-nascidos em unidades de terapia intensiva no estado. Este é condizente com várias outras literaturas, como a de Santos *et al* (2024), onde o seu estudo aponta que 90,28% estão atribuídos a problemas respiratórios, sendo a dificuldade respiratória a principal deles. Ademais, é sabido que cerca de 10% dos recém-nascidos requerem algum tipo de assistência respiratória ao nascer (Garate, 2024).

Outra causa comum de internação observada em recém-nascidos admitidos em unidades de terapia intensiva, segundo o estudo de Aguiar *et al* (2022), é a prematuridade. Neste mesmo estudo, os dados apontaram o diagnóstico em 69% dos casos analisados, sendo sua ocorrência associada a diversos fatores, como condições maternas, a exemplo da doença hipertensiva específica da gestação, ou condições fetais, como o peso ao nascer e a idade gestacional. Outras literaturas analisadas com Balestracci *et al* (2020) e Silveira *et al* (2022), reafirma tal fator como um dos mais prevalentes entre as causas de internação de recém-nascidos.

Cabe ressaltar que o desenvolvimento do recém-nascido está diretamente relacionado à sua idade gestacional, assim, a prematuridade implica riscos à saúde, visto que o prematuro ainda não é capaz de controlar funções essenciais, como a manutenção da temperatura corporal e a respiração. Ressalta-se, ainda, a importância do diagnóstico e tratamento precoces das condições que podem levar a essa complicação (Aguiar *et al*, 2022; Silveira *et al*, 2022).

Outro fator considerável associado à admissão neonatal, segundo pontuado no estudo de Kondracki (2020), é o baixo peso ao nascer entre recém-nascidos a termo. Os dados obtidos apresentaram que essa condição mostrou um papel mediador significativo entre a exposição materna ao tabagismo e a urgência de uma internação rápida em uma unidade de terapia intensiva neonatal, destacando o quão importante ela é do ponto de vista clínico. Constata-se em dados aproximados que 6,8% das mulheres fumaram desde

o início até o final da gravidez, um total de 36,4% fumaram em intensidade elevada, apresentando uma alta taxa de baixo peso ao nascer (6,7%) e transferência/internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

Diferente do estudo mencionado anteriormente que mostrou o tabagismo como uma forte influência para o baixo peso ao nascer entre recém-nascidos a termo, o estudo de Rocha *et al* (2025) destaca que o tabagismo gestacional mantém-se bastante prevalente no Brasil, com pesquisas brasileiras apontando índices expressivos de tabagismo entre gestantes, sendo 51% a porcentagem de mulheres fumantes no pré-natal. Esse aumento na prevalência, reforça que o tabagismo não apenas afeta no crescimento fetal, mas também se torna um desafio persistente de saúde pública na situação materno-neonatal.

Em seu estudo, Costa *et al* (2025), evidenciou internações de neonatos em unidades de terapia intensiva neonatal por problemas cardíacos, onde representou 1% das causas de internações. Para Aparício, Santos e Lopes (2023) as cardiopatias congênitas são as principais causas de internações, pois são responsáveis por agravos à saúde e são capazes modificar o funcionamento e, ainda, a estrutura cardíaca de diversificadas formas, como continuar a transmissão entre duas câmaras ao qual mantém fluxo sanguíneo incorreto, por exemplo.

Na literatura de Moro-soto *et al* (2020), encontrou-se uma associação entre parto cesáreo e subsequente hospitalização neonatal em unidade de terapia intensiva, isso porque as indicações para a realização das cesarianas foram suspeitas de sofrimento fetal e trabalho de parto prolongado. Vários estudos como o de Angonese e Possobon (2022), confirmam a hipótese de que o parto cesáreo predispõe o recém-nascido à necessidade de intervenções em unidade de terapia intensiva.

Dessa forma, bebês nascidos por parto vaginal geralmente têm uma adaptação mais eficaz ao ambiente extrauterino. Em contrapartida, a cesariana, principalmente quando realizada antes do início do trabalho de parto, pode levar a necessidade de cuidados intensivos neonatais. Ademais, vale ressaltar que o parto por cesariana está associado a um risco maior de problemas respiratórios em recém-nascidos (Cardoso *et al*, 2024; Yeganegi *et al*, 2024), umas das principais causas de internação neonatal em unidade de terapia intensiva.

Através da literatura de Aquino *et al* (2021), identificou-se recém-nascidos que foram internados por motivos de baixo peso, muito baixo peso ou extremo baixo. No entanto, o

estudo não contempla as causas que os levaram a tais condições. Porém, o tabagismo, pré-natal de alto risco, parto prematuro e doença hipertensiva na gestação são fatores comumente associados ao baixo peso ao nascer, ou ainda, ou, ainda, podendo estar associado a gravidez na adolescência e número de consultas pré-natal inferior ao recomendado (Rossi *et al*, 2024; Carvalho; Oliveira, 2023).

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo, através da revisão sistemática da literatura, identificou que os problemas respiratórios, a prematuridade e baixo peso ao nascer apresentam-se como um dos principais motivos de internações em unidades de terapia intensiva neonatal. Ademais, os problemas cardíacos e nascimento por cesarianas também foram fatores que motivaram internações em unidades de terapia intensiva neonatal de acordo com os estudos analisados.

Todos os fatores mencionados e que contribuíram para as internações representam importantes indicadores de vulnerabilidade neonatal, reforçando a necessidade de estratégias de prevenção, assistência qualificada durante o pré-natal, parto e puerpério, assim como o fortalecimento das práticas de cuidado nas unidades neonatais.

Dessa forma, este estudo evidencia e ressalta a relevância de investimentos contínuos em políticas públicas e em capacitação profissional, a fim de reduzir a incidência de agravos e melhorar os desfechos clínicos dos recém-nascidos, principalmente diante de agravos que rotineiramente estão relacionados às internações dos mesmos.

#### REFERÊNCIAS

ANGONESE, Rafaela Caroline; POSSOBON, Adriano Luiz. Necessidade de UTI pelo recém-nascido relacionada a via de nascimento e variáveis maternas. **e-Acadêmica**, v. 3, n. 3, e3533319, 2022. Disponível em:

<https://eacademica.org/eacademica/article/view/319/251>. Acesso em: 14 nov. 2025.

APARÍCIO, Eufraim Moraes; SANTOS, Pedro Kendrew Carneiro dos; LOPES, Graciana de Sousa. Características dos recém-nascidos com cardiopatias congênitas internados em UTI. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 12, 2023. Disponível em:

<https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/2648/1893>. Acesso em: 14 nov. 2025.

---

BRASIL. Ministério da Saúde. **Departamento de informação do Sistema Único de Saúde**. Estatísticas vitais. 2020. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 18 de out. 2025.

CARDOSO, Vanessa Lara *et al.* Comparação Entre as Vias de Parto e os Impactos no Recém-Nascido. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, Volume 6, Issue 9, 2024. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/3397>. Acesso em: 14 nov. 2025.

CARVALHO, Rillary Maria de Sousa; OLIVEIRA; Maria Auxiliadora Silva. Baixo peso ao nascer associado a fatores de risco maternos e neonatais. **Revista Sustinere**, 11(1), 251–262. 2023. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/sustinere/article/view/59453>. Acesso em: 14 nov. 2025.

COSTA, Maria Carolina da Silva *et al.* Perfil Clínico e Epidemiológico dos Recém-Nascidos nas Unidades Neonatais de uma Maternidade de Alto Risco. **Revista de Enfermagem Referência**, 6(4), e37236. 2025. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/referencia/article/view/37236/28133>. Acesso em: 13 nov. 2025.

GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Maurício Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiol. Serv. Saúde**. Brasília, DF. 2023. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v23n1/v23n1a18.pdf>. Acesso em: 28 de out. 2025.

GARATE, Luis Andres Carrasco *et al.* Desconforto Respiratório em Recém-Nascidos: Métodos Diagnósticos e Abordagens Clínicas na Neonatologia. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, 6(6), 1177–1196. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/2362>. Acesso em: 13 nov. 2025.

JUSTINO, Maria Júlia Francisco Abdalla; *et al.* Perfil de recém-nascidos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital filantrópico. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**. 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/8497/5299>. Acesso em: 18 de out. 2025.

PAGE, Matthew J, *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **The BMJ**. 2021. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/bmj/372/bmj.n71.full.pdf>. Acesso em: 28 de out. 2025.

NASCIMENTO, Thayná Marcele Marques; *et al.* Caracterização das causas de internações de recém-nascidos em uma unidade de terapia intensiva neonatal. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit**. 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cdgsaude/article/view/6568/3889>. Acesso em: 18 de out. 2025.

REZER, Fabiana; SILVA, Fabiane Constantino da; FAUSTINO, Wladimir Rodrigues. Primeiros cuidados com recém-nascidos sem complicações na sala de parto. **J. nurs**.

health. 2022. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/02/1415739/15.pdf>. Acesso em: 18 de out. 2025.

ROSSI, Rafaela *et al.* Fatores de Risco e Complicações Associadas ao Baixo Peso ao Nascer. **Saúde E Pesquisa**, 18, e13164. 2024. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/13164>. Acesso em: 14 de nov. 2025.

SANTOS, Fabricia Luane da Silva; *et al.* Principais causas de internação na unidade de terapia intensiva neonatal em uma maternidade pública ao norte do Brasil. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. 2024. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/16617/8704>. Acesso em: 18 de out. 2025.

SANTOS, Silvia Rodrigues Tolomeotti dos; ANONACIO, Claudinei de Sousa Lopes. Causas de internações de recém-nascidos em unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista ft**. 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/causas-de-internacoes-de-recem-nascidos-em-unidade-de-terapia-intensiva-neonatal/>. Acesso em: 18 de out. 2025.

SILVEIRA, Kauana da *et al.* Principais causas de internamento na UTI neonatal: uma pesquisa em um hospital no oeste do Paraná. **Acta Elit Salutis**. 2022. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/salutis/article/view/29617>. Acesso em: 13 nov. 2025.

YEGANEGLI, Maryam *et al.* Caesarean section and respiratory system disorders in newborns. **European Journal of Obstetrics & Gynecology and Reproductive Biology: X**. Disponível em: [https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2590161324000565?ref=pdf\\_download&fr=RR-2&rr=99eb4300ea4e015a](https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2590161324000565?ref=pdf_download&fr=RR-2&rr=99eb4300ea4e015a). Acesso em: 14 nov. 2025.